

NEGOCIAÇÕES DA MODERNIDADE AO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES MUSICISTAS NO PERIÓDICO A OPINIÃO PÚBLICA NA CIDADE DE PELOTAS EM 1918

GRAZZIOTIN, Rafaela W.¹; NOGUEIRA, Isabel Porto².

¹ Acadêmica, Conservatório de Música da UFPel,

² Profa. Dra., Centro de Documentação Musical – Conservatório de Música da UFPel e Instituto de Artes e Design da UFPel.
Félix da Cunha nº 651 - Pelotas. isanog@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Através do Grupo de Pesquisa em Musicologia e o Centro de Documentação Musical da UFPEL, o projeto “Música de Papel” visa ao levantamento e análise de críticas e notícias sobre música publicadas nos periódicos da cidade de Pelotas no período 1918-1923, visando buscar novos materiais de fonte primária que possam subsidiar o estudo da música durante o período da Primeira República no Rio Grande do Sul.

Este projeto visa realizar a sistematização e catalogação de documentos musicológicos de fonte primária, que possa propiciar a reflexão musicológica e ainda proporcionar a outros pesquisadores o acesso a novas fontes para uma melhor compreensão das significações do fazer musical no contexto do Rio Grande do Sul na Primeira República.

Neste projeto procura-se identificar o ambiente musical da cidade de Pelotas no período 1918-1923 e compreender, através deste levantamento, de que forma a prática musical é considerada e valorizada socialmente. Objetiva-se estudar a linha editorial dos periódicos que publicavam notícias, artigos e críticas sobre música, e observar o comportamento dos jornais sobre as atividades musicais na cidade de Pelotas no período.

Para o presente artigo, apresentaremos os resultados parciais do projeto e nos deteremos na análise das notícias publicadas no ano de 1918 no periódico “A Opinião Pública”, da cidade de Pelotas, buscando identificar e analisar a presença da mulher na música.

A partir desta identificação foi realizado um levantamento da tipologia dos artigos e imagens ali encontrados, destacando sua contribuição para o engendramento do conceito de modernidade através da profissionalização feminina e da relação mulheres e música.

É importante observar que, anteriormente a este trabalho vem sendo realizado desde 2001, projetos de levantamento em jornais na cidade de Pelotas neste mesmo período, como o que buscou as notícias sobre o Conservatório de Música e outro sobre as críticas escritas por Waldemar Coufal. Sendo assim, no período proposto, este trabalho não identificará notícias sobre os referidos, porém estes trabalhos unir-se-ão no momento da análise completa da vida musical da cidade de Pelotas no período de 1918 a 1923.

O foco deste trabalho é sistematizar a memória dos acontecimentos artísticos referentes à mulher e a música ocorridos na cidade de Pelotas neste período, resgatando, dessa forma, material de fonte primária sobre o assunto, e contribuindo para a reflexão sobre a história da música no período da Primeira República na cidade de Pelotas e no Rio Grande do Sul.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A realização deste trabalho dar-se-à em três etapas a saber: a primeira consta da identificação e transcrição das críticas e notícias publicadas sobre Música no período 1918-1923 nos periódicos Diário Popular, A Opinião Pública e O Rebate. A segunda etapa do projeto consta da análise de todas as críticas e notícias identificadas no período 1918-1923, e na terceira etapa será elaborado um índice sistemático organizado por temática e por periódico de todo o material analisado.

Neste momento abordaremos os resultados referentes à primeira etapa do trabalho realizada no ano de 1918 no periódico A Opinião Pública, cujos exemplares pertencem ao Centro de Documentação e Obras Valiosas, da Bibliotheca Pública Pelotense, onde encontram-se à disposição para consulta.

3. RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO PARCIAL

Nas notícias analisadas, observamos que a maior parte dos estudantes de música neste período eram mulheres, e existia uma forte valorização da música na educação feminina por parte do sistema positivista vigente no estado.

Destacam-se os recitais de alunas do Conservatório de Música, as senhoritas da sociedade que naquele momento são rainhas de clubes sociais, as notícias sobre cantoras de operetas e atrizes de cinema, além das notícias sobre a violonista espanhola Josefina Robledo e a pianista paulista Guiomar Novaes.

As notícias sobre o Conservatório de Música de Pelotas tratam sobre anúncios ou convites para concertos e recitais, com a seqüência de obras a serem apresentadas e, os alunos executantes. Encontramos também a crítica, em sua maioria tecendo elogios aos executantes do referido evento, incluindo professores, alunos, artistas visitantes e, também, o público. O direcionamento das críticas é para o repertório apresentado e para a interpretação dos artistas, onde nota-se grande destaque ao fazer musical feminino.

Destacam-se nos periódicos, diariamente, as notícias sobre operetas e outros gêneros ou concertos, significando uma importante vivência de teatros. Em geral, referindo-se aos espetáculos, é colocada a idéia de anúncio sobre um determinado concerto e, logo, com uma crítica que pretende discutir o evento posteriormente. Na crítica, encontramos a referência sobre quais artistas fizeram parte da obra e de que forma os mesmos interpretaram suas devidas funções, mas sempre mantendo um maior destaque à artista mulher, como por exemplo, se tiveram uma boa presença de palco ou se interpretaram seu instrumento ou cantaram com precisão.

Tratando da consideração do jornal sobre os diversos eventos incluindo mulheres, observamos que as notícias sobre estas não se concentram especificamente em uma única coluna do periódico, havendo uma diversidade de notícias. Por exemplo, as notícias sobre espetáculos em teatros ou cinemas são encontradas na coluna denominada "Teatros e Cinemas"; as notícias sobre o Conservatório de Música encontram-se em coluna específica; as que tratam de eventos sociais são colocadas em anúncios de clubes, notícias por telegrama, bem como notícias sobre a vinda alguma artista de importante destaque.

4. CONCLUSÕES PARCIAIS

A coleta do material do período completo (1918-1923) do Jornal A Opinião Pública encontra-se em andamento, visto que se processa através da cópia das referidas notícias incluindo a posterior sistematização e análise.

Observamos as diversas faces do fazer musical feminino neste período, referenciando, através do discurso, o contraste em que se dava a construção dos papéis sociais da mulher de boa sociedade, associada à atividade não profissional, e a mulher que atuava profissionalmente em música; evidenciando os princípios negociados entre o positivismo e a modernidade (Rodriguez, 1980 e Ismério, 1995).

A perspectiva para a continuidade do trabalho sugere o término das cópias das notícias do período 1918-1923 até o final do ano de 2011, quando será possível tecer um quadro completo das relações mulheres e música através do periódico A Opinião Pública.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GIRON, Luís Antônio. *Minoridade Crítica: A Ópera e o Teatro nos Folhetins da Corte: 1826-1861*. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUSP/ Ediouro, 2004.
- LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- LONER, Beatriz A. (1998). *Jornais pelotenses diários na República Velha*. Ecos Revista. Nº 2, 5-34.
- TARDE, Gabriel. *A opinião e as massas*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- VOVELLE, Michel. "A História e a Longa Duração" in: LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Periódico "A Opinião Pública" – 1918-1923